



RIO+20
Conferência das
Nações Unidas
sobre
Desenvolvimento
Sustentável

A CONFERÊNCIA

- A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, denominada de *Rio + 20*, será realizada na cidade do Rio de Janeiro, de 20 a 22 de junho de 2012.
- Presença de Chefes de Estado e de Governo dos países-membros das Nações Unidas.
- É reconhecida como o maior evento mundial, sob escopo do desenvolvimento sustentável, desde a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento, a *Eco 92* ou *Rio 92*.



ESTRUTURA DA CONFERÊNCIA

- **13-15 Junho: Comitê Preparatório da ONU**, quando se espera encerrar as negociações do documento final da Conferência.
- **16-19 Junho: Diálogos para o Desenvolvimento Sustentável.** Painéis com especialistas da sociedade civil, para discutir temas essenciais do debate sobre desenvolvimento sustentável.
- **20-22 Junho:** Plenária do **Segmento de Alto Nível.** Reuniões plenárias e mesas redondas para os Chefes de Estado. Debate sobre as propostas apresentadas pelos representantes dos Diálogos para o Desenvolvimento Sustentável.



TEMAS DA CONFERÊNCIA

- **Objetivo** : Renovar o compromisso político para o desenvolvimento sustentável.
- **Eixos Temáticos** :
 - *A economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza.*
 - A governança internacional para o desenvolvimento sustentável.



4ª Cúpula de Berlim de Ministros da Agricultura

- Em janeiro de 2012, Ministros da Agricultura de 64 países trocaram experiências sobre segurança alimentar e redução da pobreza.
- Formularam documento de contribuição para conferência Rio+20.



Resolução aprovada pelos Ministros da Agricultura em Berlim

- Entre outros pontos, os Ministros “clamam” que o *papel da agricultura deve ter sua importância reconhecida nas resoluções da Conferência Rio+20.*
- Destacam o papel da agricultura na eliminação da fome, redução da perda de terras agrícolas, fomento à pesquisa, promoção da questão de gênero e redução da perda e desperdício de alimentos.



O Brasil na Conferência

A participação do Brasil na organização da conferência é regulada pelo Decreto nº 7.495, de 7 junho de 2011.

O normativo cria a Comissão Nacional para a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, o Comitê Nacional de Organização da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Assessoria Extraordinária para a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável.



O GT RIO+20 DO MAPA

- A Portaria MAPA nº 871, de 19 de outubro de 2011, cria Grupo de Trabalho com o objetivo de promover o debate e propor ações necessárias para articular a participação do MAPA na organização e realização da Conferência Rio+20.
- O GT envolve diversas secretarias e empresas vinculadas ao MAPA, sendo que está elaborando documento de posicionamento do MAPA para a conferência Rio+20.



O GT RIO+20 e a Construção de Posicionamento do MAPA

A construção desse documento envolve diversos fóruns da agropecuária brasileira:

- reuniões com lideranças da agropecuária;
- integração com 34 câmaras setoriais e temáticas;
- reunião com lideranças do Congresso Nacional;
- reunião com adidos agrícolas;
- reuniões com setor cooperativista;
- MAPA e vinculadas (incluindo a Embrapa).

DIÁLOGOS

- **Diálogo com parlamentares do Senado Federal e da Câmara dos Deputados.**
- **Contribuição dos 47 centros de pesquisa da EMBRAPA.**



DIÁLOGO COM SETOR COOPERATIVISTA

O Ano Internacional das Cooperativas:

- **Participação do Departamento Nacional de Cooperativismo, da Secretaria SDC/MAPA.**
- **Apresentação e discussão sobre a participação de todo o setor Cooperativista na Rio+20: diversos ministérios e organizações da sociedade civil.**



O DOCUMENTO

Construção de documento, em fase de elaboração, denominado *A Contribuição da Agricultura Brasileira na Construção de uma Economia Verde e na Erradicação da Pobreza*, com contribuições do MAPA para a Rio+20.

Sugestões de encaminhamentos que poderiam compor uma pauta de contribuições dos membros do CAS para a Rio+20.



CONTRIBUIÇÕES PARA A RIO+20

- 1) Que os países sejam livres para escolher os mecanismos e indicadores de sustentabilidade correspondentes às suas necessidades ambientais, econômicas e sociais singulares, obedecidos os princípios acordados em foros globais.
- 2) A universalização da segurança alimentar deve ser garantida por meio do acesso: aos recursos genéticos, à tecnologia, aos meios de produção e, a geração e distribuição de alimentos seguros.



CONTRIBUIÇÕES PARA A RIO+20

1) O incentivo às políticas de adaptação às mudanças climáticas e redução da emissão de gases de efeito estufa.

2) O reconhecimento do direito de todos ao acesso a alimentos saudáveis no contexto dos esforços nacionais de promoção da segurança alimentar, juntamente com a conservação da biodiversidade.

3) O fortalecimento do associativismo e cooperativismo, enquanto estratégia de organização da base produtiva, para o desenvolvimento da economia verde no contexto do desenvolvimento sustentável e da erradicação da pobreza.





Muito Obrigado!

Kleber Santos

Fiscal Federal Agropecuário

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Brasil

Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo

Telefone: (61) 3218-2461

E-mail: kleber.santos@agricultura.gov.br

